

TC 011.737/2018-2

Interessado e matrícula:

Victor Lahiri Hart (7692-9)

Assunto: Assessoramento ao Ministro Walton Rodrigues Alencar no Fórum Global de Lideranças em Auditoria (Global Audit Leadership Forum – GALF), realizado no Tribunal de Contas Europeu em Luxemburgo, de 26 a 27 de abril de 2018.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

INTRODUÇÃO

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente ao assessoramento prestado para o ministro Walton Rodrigues Alencar durante o Fórum Global de Lideranças em Auditoria (Global Audit Leadership Forum – GALF), realizado no Tribunal de Contas Europeu em Luxemburgo, de 26 a 27 de abril de 2018.

2. O GALF é uma reunião de discussões técnicas, realizada anualmente, com sede rotativa, com a participação de presidentes e outras autoridades de um grupo seletivo de Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS). Este ano, os temas para debate foram “realização de auditorias operacionais em um ambiente político” e “comunicação de resultados de auditoria em um mundo digital”.

RELATO

3. O precursor do GALF, chamado o *Global Working Group*, foi constituído no ano 2000 por iniciativa da EFS dos Estados Unidos, com o objetivo de reunir Auditores Gerais e outras lideranças de EFS inovadoras para discutir assuntos e desafios em comum, identificar e compartilhar conhecimentos e melhores práticas. A maioria das EFS que participa é da Europa, mas novas EFS foram convidadas ao longo do tempo. Em 2014, o nome mudou para a designação atual, *Global Audit Leadership Forum*. Em virtude das suas lideranças na Olacefs e na Intosai, o TCU foi convidado a integrar o grupo e participou das últimas edições.

4. O Tribunal de Contas Europeu foi escolhido como sede da 5ª reunião do GALF e definiu os seguintes temas técnicos para a reunião:

a) *Carrying out performance audits in a political context: what are the limitations?* (Realizar auditorias de desempenho em um contexto político: quais são as limitações?)

b) *Communicating audit findings in a digital world: challenges and opportunities* (comunicação de resultados de auditoria em um mundo digital: desafios e oportunidades)

5. Vinte e duas EFS enviaram trabalhos de aproximadamente duas páginas sobre cada tema. Para elaborar minutas dos trabalhos do TCU, depois de consultar com o Ministro Walton, realizei entrevistas com servidores especializados do Tribunal, além de consultas bibliográficas. As entrevistas sobre o primeiro tema forma com o Dagomar Lima, Secretário de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec) e Carlos Alberto Freitas, Secretário de Planejamento, Governança e Gestão (Seplan); com relação ao segundo tema, entrevistei Rúbia Almeida, diretora do Núcleo de Gestão de Conteúdo da Secretaria de Comunicação (Secom) e o Luis Henrique Mitchell, Chefe do Serviço de Soluções de Gestão de Conteúdo da Secretaria de Soluções de Tecnologia da Informação (STI). Após a revisão e aprovação do Ministro Walton, submetemos os trabalhos aos organizadores do evento. Anexo esses

trabalhos do TCU e o compêndio das contribuições de todas as EFS a esse relatório (Anexos 1, 2 e 3).

6. O primeiro dia da reunião, 26 de abril, foi dedicado principalmente ao primeiro tema técnico, que diz respeito à política operacional em um contexto político. Uma palestra de abertura foi feita por Ann Mettler, Diretora do Centro Europeu de Estratégia Política, *think tank* da Comissão Europeia. Em seguida, houve várias horas de discussão informal entre as autoridades presentes sobre essa temática. A discussão foi moderada pelo Presidente e Vice-Presidente da EFS da Suíça. Em artigo preparado a pedido do Tribunal de Contas Europeu para a sua revista institucional (Anexo 4), o Ministro Walton elogiou a moderação habilidosa, com as seguintes palavras:

The keynote speakers were excellent, and I would like to especially commend the moderation provided by Michel Huissoud and Brigitte Christ, President and Vice-President of the Swiss Federal Audit Office. They went far beyond the traditional moderator's role of guiding participation and fostering a balanced discussion, keeping everyone engaged and attentive using creative skits and well-placed humor. This creative moderation served not only to enliven the meeting, but also to challenge us to think outside the box and grapple with contentious, yet critical issues for our SAIs. In other words, their moderation aligned ideally with the objectives of the Forum itself. I must admit my surprise and pleasure at the high quality of the meeting's organization!

(Os palestrantes foram excelentes, e gostaria de elogiar especialmente a moderação realizada por Michel Huissoud e Brigitte Christ, Presidente e Vice-Presidente da Auditoria Federal da Suíça. Eles foram muito além do papel tradicional de um moderador, de orientar a participação e promover discussões equilibradas, mantendo todos engajados e atentos com o uso de encenações criativas e intervenções humorísticas. Essa moderação criativa serviu não apenas para animar a reunião, como também para nos desafiar a pensar fora da caixa e abordar assuntos polêmicos, mas críticos para nossas EFS. Em outras palavras, sua moderação esteve alinhada de forma ideal com os objetivos do próprio Fórum. Devo afirmar a minha surpresa e prazer na alta qualidade da organização da reunião!

7. O segundo dia da reunião, 27 de abril, foi dedicado ao tema 2, relativo à comunicação das EFS num mundo digital. Para esse tema, a palestra de abertura foi proferida pelo Jörg Müller-Lietzkow, Professor do Departamento de Estudos de Mídia na Universidade de Paderborn, na Alemanha. As discussões, contando com os mesmos moderadores, foram bastante animadas e amplas. Além de muito debate acerca das comunicações institucionais, especialmente de relatórios e achados de auditoria, o contexto de um “mundo digital” suscitou comentários e questionamentos diversos, inclusive sobre mudanças decorrentes da rápida evolução da inteligência artificial e da ciência de dados.

8. Houve, ainda, uma reunião administrativa, realizada no dia 26, com a participação exclusivamente dos chefes das delegações (sem assessores) das EFS membros do GALF. Foram abordados, nessa reunião, os seguintes tópicos:

- a. Filiação ao fórum (composição do fórum e número máximo de EFS membros)
- b. Composição das delegações (nível de representação e tamanho das delegações)
- c. Processo para tomadas de decisão

9. Durante o evento, os organizadores afirmaram que enviariam um resumo das discussões técnicas e das decisões administrativas, o que ainda não ocorreu até o momento do envio deste relatório. No entanto, pelo relato do Ministro Walton, posso afirmar que, quanto ao primeiro ponto, foi aprovada a entrada da EFS da Rússia como membro do GALF, e o registro formal da filiação de algumas EFS que já haviam sido admitidas em anos anteriores, como as EFS do Brasil e da Finlândia e o Tribunal de Contas Europeu, entre outros. Havia algumas autoridades que se posicionaram contra o ingresso da EFS da Rússia, mas, tendo em vista que será a próxima presidente da Intosai, as posições

favoráveis venceram. Quanto ao segundo ponto, ficou decidido que devem participar das reuniões do GALF apenas os titulares das EFS ou autoridades de nível hierárquico semelhante (como, no caso do TCU, os demais ministros da Casa), acompanhados de, no máximo, um assessor. Não tenho registro com relação ao terceiro ponto (processo para tomada de decisão).

10. Nessa reunião administrativa, ficou decidido, ainda, que as próximas duas edições do GALF serão realizadas nas EFS da China e da Índia. A EFS da Holanda manifestou o seu interesse em sediar o GALF de 2021.

11. Por último, registro a minha percepção do valor da participação do TCU nas reuniões do GALF, por dois motivos. Primeiro, trata-se de oportunidade ímpar para ministros do Tribunal participarem de discussões amplas e detidas com seus pares internacionais – inclusive de EFS de ponta – sobre temas atuais de alta relevância institucional. Desse modo, além de trocarem ideias e experiências, acabam realizando um benchmarking muito valioso que não é possível sem esse intercâmbio internacional. Em segundo lugar, como estão representadas as EFS mais engajadas na Intosai e as EFS mais destacadas do mundo em termos da sua atuação institucional, é também uma oportunidade para fortalecer laços de cooperação e discutir temas transversais da comunidade internacional de EFS.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

12. O GALF se resume às reuniões anuais, não existindo um secretariado ou uma cooperação contínua entre os encontros. Portanto, não há encaminhamentos necessários decorrentes da reunião.

13. No entanto, a Secretaria de Relações Internacionais (Serint), por oportuno, encaminhará o compêndio dos trabalhos das EFS, inclusive as contribuições brasileiras, às Secretarias Gerais de Controle Externo (Segecex) e da Presidência (Segepres), e às secretarias de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec) de Planejamento, Governança e Gestão (Seplan), de Comunicação (Secom) e de Tecnologia da Informação (STI).

14. Recomenda-se, ainda, a continuidade da participação do TCU nas próximas edições do GALF. Se for possível, é desejável que participe o Presidente do TCU, podendo ele, porém, designar o Vice-Presidente o outro ministro se não for possível a sua participação pessoal.

Serint, em 21 de maio de 2018.

(Assinado eletronicamente)

Victor Lahiri Hart

AUFC – 7692-9